

## A AGÊNCIA CONSULAR ITALIANA DE SANTA MARIA E O FORTALECIMENTO DE UMA IDENTIDADE NA REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA NO CENTRO DO RS.

THE ITALIAN CONSULAR AGENCY OF SANTA MARIA AND THE  
STRENGTHENING OF AN IDENTITY IN THE REGION OF ITALIAN  
COLONIZATION IN THE CENTRAL RIO GRANDE DO SUL STATE

Prof. Dr. Jorge Alberto Soares Cruz  
Professor Adjunto da  
Universidade Federal de Santa Maria/ Departamento de Arquivologia  
[jorgecruz@ufsm.br](mailto:jorgecruz@ufsm.br)

**Resumo:** A História da Agência consular Italiana de Santa Maria deve ser dividida em duas fases. A primeira teve início em 1912 e se encerra em 1942 quando o Brasil entra na IIª Guerra. A segunda fase inicia em 1995 e perdura até nossos dias. Sendo assim, este artigo tem como objetivo mostrar as atividades desenvolvidas pela Agência Consular Honorária Italiana de Santa Maria. Assim, procura-se mostrar o papel que ela vem desempenhando na formação de uma consciência coletiva, a fim de promover o fortalecimento da italianidade, da identidade, da preservação da memória e da cultura no interior do Rio Grande do Sul. Este artigo terá como foco o segundo período da agência consular. É mister registrar que a construção deste artigo, foi elaborado a partir de documentos pertencentes a arquivos pessoais, jornais e depoimentos de pessoas envolvidas na reabertura da agência consular em 1995. A função de Agente Consular, mesmo não sendo uma função remunerada, gera muitas cobiças, disputas e desentendimentos entre os membros da comunidade italiana. Mesmo assim, os agentes consulares trabalharam na defesa e manutenção da cultura e da identidade italiana, desenvolvendo um trabalho junto às comunidades de imigrantes e de seus descendentes, sempre lembrando suas origens.

**Palavras Chaves:** Agência Consular Italiana, Quarta Colônia, Representação diplomática, Imigração Italiana.

**Abstract:** The history of the Italian Consular Agency of Santa Maria can be divided into two phases. The first phase began in 1912 and it ended in 1942, when Brazil entered in the Second World War. The second phase began in 1995 and it continues until today. Therefore, this paper aims to present the activities developed by the Italian Honorary Consular Agency of Santa Maria. Thus, it seeks to show the role that it has been playing in the formation of a collective conscience, in order to promote the strengthening of the “Italian spirit”, identity, as well as the preservation of memory and culture in the countryside of Rio Grande do Sul State. This paper focuses on the second period of the Consular Agency. It is necessary to register that the writing of this paper was prepared from documents belonging to personal files, newspapers, and testimonies of people involved in the reopening of the consular agency in 1995. The role of consular agent, even not being a paid work, has generated a lot of greed, disputes, and misunderstandings among members of the Italian community. Even so, the consular agents have worked to defend and maintain the Italian culture and its identity, working together with the immigrant communities and their descendants, and they have always remembered their origins.

**Keywords:** Italian Consular Agency, Fourth Colony, Diplomatic Representation, Italian Immigration.

**Resumen:** La Historia de la Agencia Consular Italiana de Santa María se puede dividir en dos fases. El primero comenzó en 1912 y termina en 1942 cuando Brasil entra en la Segunda Guerra Mundial. La segunda fase comenzó en 1995 y continúa hasta el día de hoy. Por lo tanto, este artículo tiene como objetivo mostrar las actividades desarrolladas por la Agencia Consular Honoraria Italiana de Santa Maria. Por lo tanto, busca mostrar el papel que viene jugando en la formación de una conciencia colectiva, con el fin de promover el fortalecimiento de la italianidad, la identidad, la preservación de la memoria y la cultura en el interior de Rio Grande do Sul. Este artículo se centrará en el segundo período de la agencia consular. Es necesario registrar que la construcción de este artículo fue elaborada a partir de documentos pertenecientes a archivos personales, periódicos y testimonios de personas involucradas en la reapertura de la agencia consular en 1995. La función de Agente Consular, aunque no sea una función remunerada genera mucha codicia, disputas y desacuerdos entre miembros de la comunidad italiana. Aun así, los agentes consulares

trabajaron para defender y mantener la cultura y la identidad italianas, trabajando junto a las comunidades de inmigrantes y sus descendientes, recordando siempre sus orígenes.

**Palabras clave:** Agencia Consular Italiana, Quarta Colonia, Representación Diplomática, Inmigración Italiana.

## **Introdução**

As agências consulares italianas surgiram no final do século XIX e início do século XX com o objetivo de minimizar os custos do governo italiano, com o pagamento do pessoal diplomático. Além disso, o governo italiano via na criação das agências consulares uma forma de fortalecer nas terras “além mar” a continuidade do sentimento de pertencimento a cultura italiana, e uma forma de manterem os imigrantes vinculados com a pátria mãe.

A Real Agência Consular de Santa Maria, enquanto representação oficial do Estado italiano na região, teve início na primeira metade do Século XX, em razão tanto do número de italianos que vieram para a região central do RS, como da importância e o potencial econômico que representava para o governo Italiano esses emigrados.

Para melhor entendimento da história da Agência Consular de Santa Maria, a mesma deve ser dividida em dois períodos. O primeiro inicia em 1912, com a criação da Real Agência Consular, que teve suas atividades encerradas em 1942, quando o Brasil rompe relações diplomáticas e entrou na II Guerra contra os países do Eixo (Itália Alemanha e Japão). A segunda fase é marcada com a reabertura da Agência Consular Honorária, em 11 de agosto de 1995, até os dias atuais.

Neste artigo iremos nos deter na segunda fase da agencia consular que teve início em 1995 até nossos dias.

## **A Agencia Consular Italiana de Santa Maria-RS, Brasil**

Iniciando com uma breve síntese quanto a primeira fase, que refere-se a criação até o período da Segunda Guerra Mundial, as referências documentais da primeira fase da história da Real Agencia Consular (1912-1945), são escassas. Neste sentido, percebe-se a existência de um hiato na história deste órgão. As fontes consultadas referentes a este período, são formadas por pequenos fragmentos encontrados em várias tipologias documentais, dentre elas destacam-se arquivos pessoais, relatórios do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e periódicos encontrados em algumas hemerotecas nacionais e internacionais. Em relação a segunda fase, também muitas fontes documentais

foram perdidas, mas ainda existe a possibilidade de reunir vários documentos em dois fundos documentais – Fundo Osvaldo Dal Lago e Fundo Oscar Carlesso.

Na primeira fase da Agência Consular Italiana de Santa Maria (1912-1942), tivemos três Reais Agentes Consulares, todos nascidos na região centro sul da Itália. O primeiro foi o professor Umberto Ancarani (1912-1918), que criou em Santa Maria, juntamente com sua esposa, o Instituto Ítalo Brasileiro onde também funcionou a primeira sede da Real Agência Consular Italiana de Santa Maria. O sucessor do professor Ancarani foi o fotografo Giusepe Isaia (1918-1923), que segundo seu filho, devido as discordâncias com a política de Mussolini, Giusepe passou a assinar como José Isaia. O terceiro e último Real agente consular da primeira fase foi o Doutor Nicola Turi. (1924-1942). Durante a sua gestão, o Brasil rompe as relações diplomáticas com os países do eixo e em consequência disso a Real Agencia Consular de Santa Maria encerra suas atividades, reabrindo somente na década de 90 do Século XX.

Quando foi criada a representação consular Italiana em Santa Maria, em 1912, a Itália vivia sob o regime monárquico e a representação consular era denominadas de Real Agência Consular de Santa Maria da Boca do Monte. Quando foi reaberta na década de 90 do século XX, a Itália havia mudado para o regime republicano e os representantes diplomáticos passam a ser chamados de “agentes consulares honorários.”. Neste artigo iremos nos deter na segunda fase da agencia consular que teve início em 1995 até nossos dias.

A função de agente consular honorário, não dá direito a um salário, porém o postulante ao cargo goza de prestígio nas comunidades sob sua jurisdição. Geralmente o Agente consular e escolhido pelo cônsul geral no Rio Grande do sul . Ademais o escolhido deve ser descendente de imigrantes italianos, possuir bom nível de instrução e boa situação financeira pois a manutenção do escritório consular fica por sua conta. Neste sentido, de 1995 aos dias de hoje foram escolhidos como agente consular honorário: um professor universitário da área de letras, um odontólogo e um engenheiro e professor universitário.

### **A Gestão do Professor Osvaldo Dal Lago (1995-2007)**

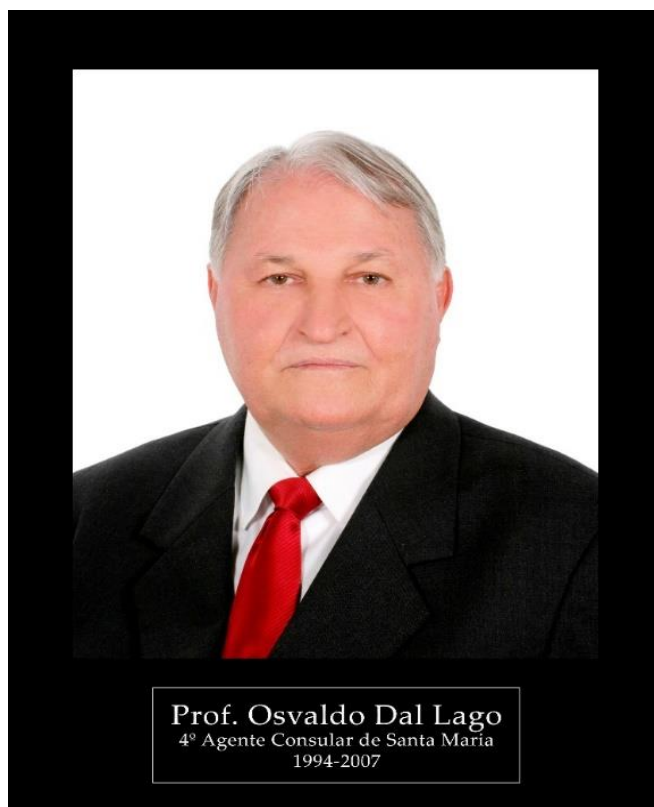
Nesta nova fase da história da Agência Consular de Santa Maria, o primeiro Consul Honorário foi o professor do curso de letras da UFSM, o senhor Osvaldo Dal Lago (Figura 1)<sup>1</sup>. Sob a coordenação do professor Dal Lago foram ministrados cursos

---

<sup>1</sup> Nascido em 05 de dezembro de 1936 na cidade de Santa Rosa - Rio Grande do Sul e faleceu em 28 de dezembro de 2012 na cidade de Porto Alegre. Viúvo da senhora Romi Dal Lago, com

de Cultura e Língua Italiana, que iniciaram em setembro de 1992 na Sede da AISM (Sociedade Italiana de Santa Maria), com 50 alunos e responsabilidade do professor Cyrillo Zanoni. As últimas turmas aconteceram em 2016, no Colégio Medianeira, na cidade de Santiago, ministradas pela professora Julia Della Flora.

Figura 1- Professor Osvaldo Dal Lago



Fonte- Acervo Oscar José Carlesso.

Os cursos de cultura e língua italiana, eram subsidiados pelo governo italiano e realizados através de convênios firmados com a ACIRS (Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul). Os Cursos tinham duração de 6 semestres, perfazendo um total de 360 h/aula. O objetivo dos cursos era habilitar alunos para compreenderem e falar a língua italiana, além de serem preparados para o ingresso nas universidades italianas conveniadas de Perugia, Siena e Veneza.

Conforme dados coletados junto a ACIRS (2019), durante a gestão do Professor Dal Lago foram organizadas 1717 turmas de cultura e língua italiana, perfazendo um total de 25.544 alunos formados<sup>2</sup> (FIGURA 2).

---

quem teve dois filhos, casou-se com a Professora Maria Medianeira Padoin, em 2001.

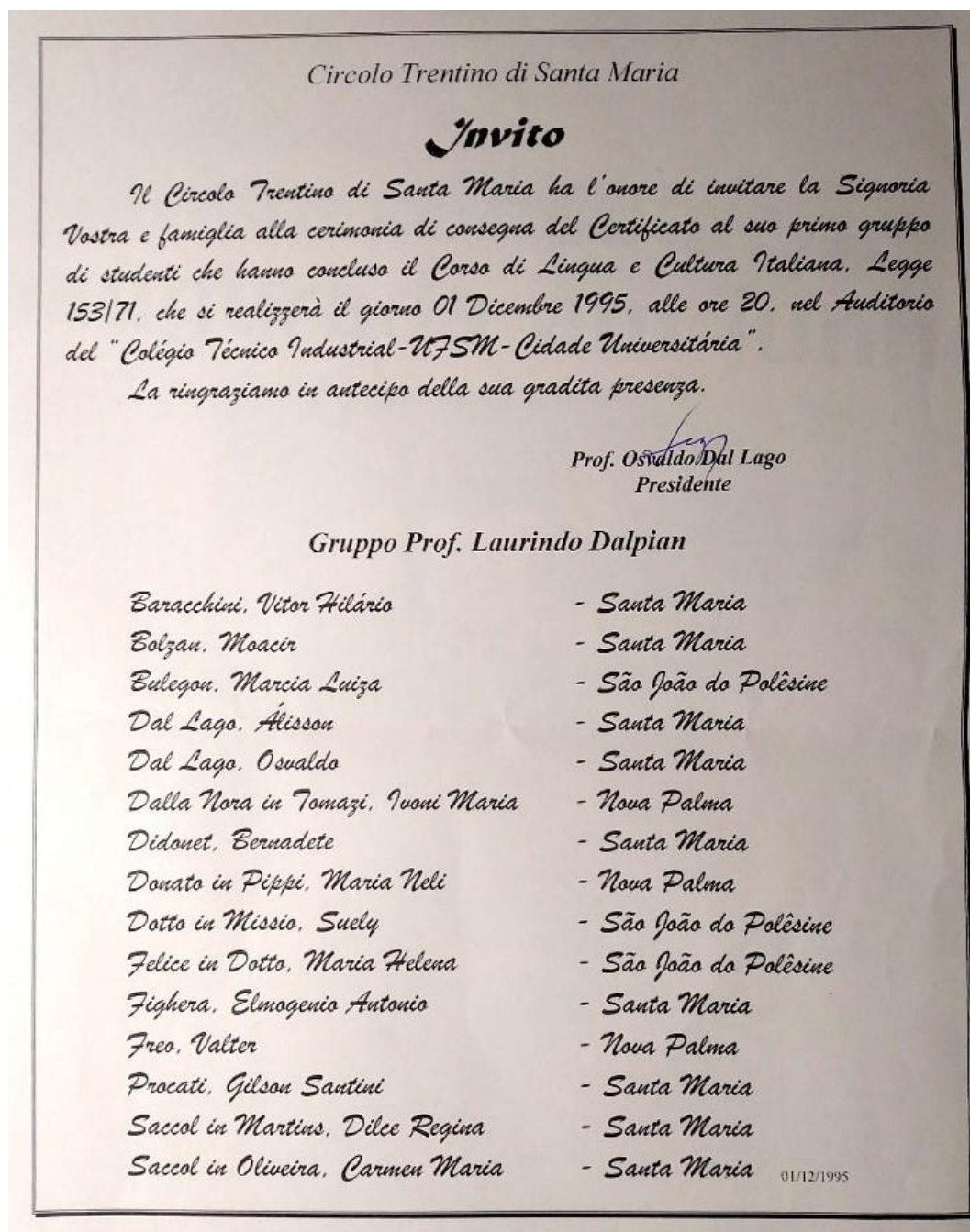
<sup>2</sup> Não estão computadas as turmas infantis, devido os dados terem sido perdidos.

No contexto de valorização da língua e cultura italiana foi assinado, entre 2003-2004 um convênio para a realização de um projeto visando a criação de um curso de licenciatura de Letras-Italiano na UFSM. O convênio foi assinado pelo então reitor da UFSM, professor Paulo Jorge Sarkis, pela coordenadora do curso de Letras da UFSM, professora Ceres Beviláqua, pelo presidente da ACIRS (Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul), Erio Bonazzo e pelo presidente do *comitês*, Adriano Bonaspetti. Através deste convênio, professores da Universidade de Perugia dariam aulas na UFSM, mediante apostilamento, para quem já era licenciado em Letras e já havia cursado as disciplinas didáticas e metodológicas. Por várias razões este convênio não prosperou, dentre estas, destaca-se a mudança de reitor da Universidade Federal de Santa Maria.

O professor Osvaldo, como era chamado, sempre se fazia presente nas formaturas das turmas de Cultura e Língua Italiana e nas reuniões e festividades culturais e religiosas no território sob sua jurisdição. Além disso, como Agente Consular, participava de atos oficiais de representação do governo italiano nas mais diversas cidades/comunidades que estavam sob sua responsabilidade, além de se fazer presente em atividades junto ao Consulado Geral em Porto Alegre. Juntamente com o Consulado Geral da Itália, intermediou o pedido de auxílio, inclusive de aposentadoria, para idosos italianos natos que se encontravam em dificuldade.

Procurando fortalecer o sentimento de pertencer a uma cultura, a Agência Consular promovia palestras com o objetivo de divulgar e valorizar a italianidade, a busca dos ancestrais, além de orientar sobre o encaminhamento dos processos de obtenção de cidadania italiana. O professor Cyrillo Zanone colaborou por muitos anos, junto ao Agente Consular, auxiliando e orientando pesquisas para organizar processos de solicitação de cidadania.

Figura 2 - Convite para a formatura da primeira turma de cultura e língua italiana promovida pelo Circolo Trentino de Santa Maria



Fonte: Arquivo Pessoal Moacir Bolzan

Com a sua aposentadoria compulsória, em dezembro de 2007, o professor Osvaldo Dal Lago indicou como seu sucessor o odontólogo Oscar José Carlesso, que foi aprovado pelo governo italiano.

Em seu discurso de despedida, o professor Dal Lago faz um resumo das atividades que foram realizadas durante sua gestão.

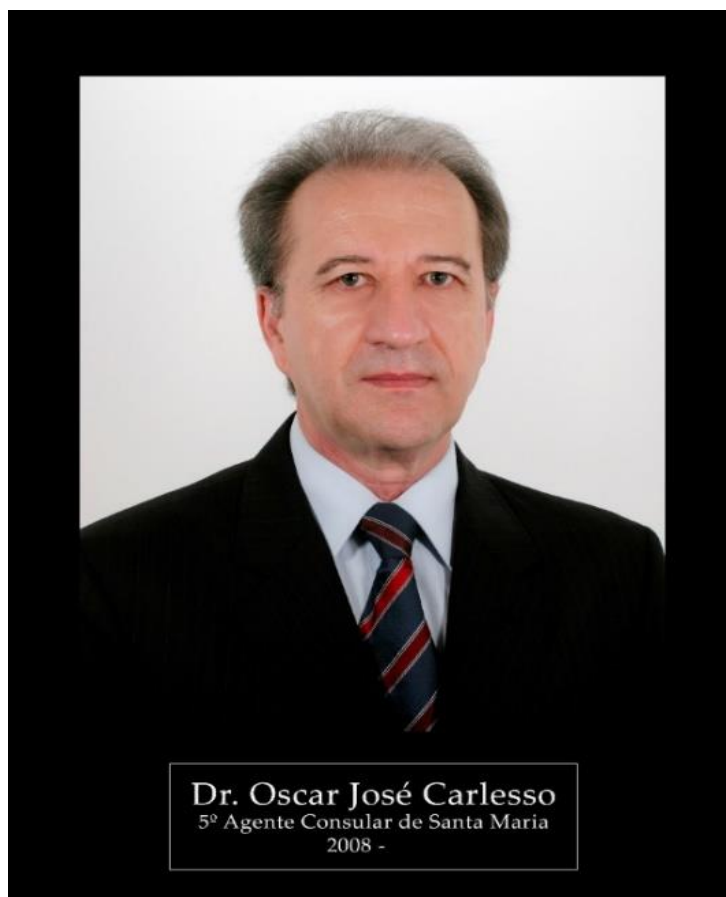
(...) Para complementar, citamos alguns números deste trabalho: Enviamos para as prefeituras, paróquias italianas e brasileiras mais de 2.500 correspondências para complementar a pesquisa da dupla cidadania; Foram realizadas mais de 3.000 traduções para o italiano; Foram encaminhados mais de 500 passaportes; Levamos o ensino da língua e cultura italiana para 38 cidades e 6 distritos (muitos dos alunos nunca tinham visto um mapa da Itália e nunca teriam a oportunidade de estudar se os cursos não fossem levado até eles); Passaram pelos cursos de italiano em nossa região mais de 25.000 mil alunos, graças, salientamos, a essa ida ao encontro das comunidades; Orientamos e colaboramos na fundação de mais de 30 Associações e “*Circolos*” italianos, entidades que assumiam os cursos de língua e cultura; Percorremos mais de 400 mil Km em visitas as comunidades de nossa jurisdição, fazendo palestras sobre a geografia, a história, a cultura, turismo e a educação italiana, entre outros. (DAL LAGO, 28 DE NOVEMBRO DE 2008)<sup>i</sup>

Oswaldo Dal Lago faleceu em 27 de dezembro de 2012, no Hospital das Clínicas em Porto Alegre devido a complicações provocadas por uma cirurgia de transplante renal.

#### **A GESTÃO DE OSCAR JOSÉ CARLESSO (2008-2019)**

Oscar José Carlesso (Figura 3) é odontólogo, bisneto de italianos, nasceu em 12 de outubro de 1942, na localidade de Val de Buía, no município de Silveira Martins. É casado com Maria Catarina da Luz, com quem teve três filhos que atuam profissionalmente com ele na mesma clínica. Formou-se em Odontologia (1972) pela Universidade Federal de Santa Maria. Em 1989 se especializou em implantes dentários na Europa, tornando-se um dos pioneiros desta técnica no Rio Grande do Sul. É também autor do livro “*A Sonhada América: os Carlesso em Santa Maria (1877 a 1988)*”.

Figura 3 - Oscar Carlesso Agente Consular de 2008-2019



Fonte – Acervo pessoal Oscar Carlesso

Carlesso assumiu como Agente Consular Honorário em Santa Maria, no dia 08 de novembro de 2008, sendo empossado pelo senhor Francesco Barbaro, Cônsul da Itália no Estado do Rio Grande do Sul. O odontólogo possui o título de “*Amigo dela Città de Marostica*” concedido pelo prefeito da referida cidade que é o local na Itália, de procedência dos Carlesso. Também exerceu o cargo de vice-presidente do “*Circolo Vicentino de Santa Maria*”, o que lhe rendeu o prêmio “*Vicentini Al Estero*,” categoria “*Contributo Sociale e Civile*”, concedido pela Câmara de Comércio de Vicenza na Itália (CARLESSO, 2016).

Como Agente Consular, Carlesso deu continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo professor Dal Lago. Neste sentido, pautou suas atividades buscando ressaltar aspectos marcantes da cultura Italiana respeitando as diferenças culturais, nacionais e regionais.

O legado cultural transmitido por nossos antepassados e vivenciados em nosso cotidiano impele-nos à responsabilidade pela preservação da história de um povo cujos princípios



influenciaram a formação étnica de nossa sociedade. Nesse sentido o respeito a todos aqueles que compõem a multiculturalidade da nação brasileira mantem-se como escopo central de nosso labor. (AGENCIA CONSULAR, 2012, p. 04)<sup>ii</sup>

Em sua atuação como Agente Consular, Carlesso procurou incentivar várias iniciativas que valorizassem a italianidade. Neste cenário, sempre que possível, compareceu em festividades e encontros de famílias italianas, além de participar de diversas atividades e reuniões promovidas pelas sociedades, associações e *circolos* italianos.

Durante sua gestão foram promovidos vários eventos, dentre eles, destacam-se: a comemoração, em 2010, dos 64 anos da República Italiana e os 135 anos da imigração italiana para o Rio Grande do Sul.

Por ocasião das comemorações do centenário de criação da Agencia Consular de Santa Maria (1912-2012), em seu discurso, o Agente Consular Oscar José Carlesso sugeriu ao Cônsul italiano, Augusto Vaccaro que a Agência Consular de Santa Maria fosse transformada em vice-consulado. A proposta foi apreciada pelo Cônsul que encaminhou a sugestão ao embaixador italiano no Brasil, o senhor Rafael Trombeta, porem esta ideia não prosperou.

Visando incentivar iniciativas que objetivam a divulgação e preservação da cultura italiana e o respeito pela diversidade cultural, durante sua gestão, em 2012, o Agente Consular participou do carnaval de rua de Santa Maria apoiando a Escola de Samba Vila Brasil que, naquele ano, apresentou como tema a imigração italiana e a Quarta Colônia. Além disso, em parceria com o Comitato Vêneto do Rio Grande do Sul e a Associação Italiana de Santa Maria (AISM), em 2012, durante os preparativos das comemorações dos 140 anos da imigração italiana, em uma cerimônia realizada no Teatro Treze de Maio, na cidade de Santa Maria, foram homenageados pesquisadores e escritores cujas obras tinham como objetivo a divulgação da cultura italiana.

No ano de 2018 Carlesso colaborou na busca de apoiadores para o relançamento da segunda edição do livro “Imigração e Quarta Colônia: Nova Palma e Padre Luizinho” de autoria de Breno Sponchiado e organizado (com complementações) pelos professores da UFSM, Maria Medianeira Padoin e Jorge Alberto Soares Cruz. A obra foi lançada em 2019, na Feira do Livro de Santa Maria, na 34ª Semana cultural Italiana e 34º festival de inverno de Vale Vêneto, no município de São João do Polêsine.

Ainda em 2018, nos preparativos das comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, o Cônsul Honorário Oscar Carlesso liderou as reuniões para a inclusão da Quarta Colônia e Santa Maria no livro, de caráter estadual, dos 150 anos da imigração Italiana no Rio Grande do Sul.

Como Agente Consular, Carlesso também auxiliou o pesquisador italiano Antônio Fernando Guida, que veio a Santa Maria em busca da localização das Missões Jesuíticas de São Cosme e São Damião. Essa pesquisa resultou em um livro que foi lançado na Itália. Além disso, deu apoio logístico à equipe de repórteres da RAI (Radiotelevisione Italiana) que vieram ao sul do Brasil para realizar um documentário referente à imigração italiana na cidade de Cândido Godói

No dia 12 outubro de 2019, quando completou 70 anos, Carlesso encerrou sua atividade como Agente Consular honorário em Santa Maria. Em consequência disso, o escritório da Agência Consular Honorário de Santa Maria, que funcionava na Avenida Nossa Senhora das Dores 2270, foi fechado. No Escritório, o Agente Consular sempre contou com a colaboração da professora de português e de italiano Bernadete Didonet e de estagiários do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria. No local, existia um espaço que abrigava uma pequena biblioteca onde, no passado, foram ministrados cursos de italiano. Além disso, nesse lugar realizou-se o lançamento do Livro do Professor Moacir Bolzan intitulado “*Quarta Colônia: da Fragmentação à Integração*” (2015).

Em reconhecimento aos relevantes projetos e trabalhos desenvolvidos como Agente Consular Honorário em Santa Maria, no dia 29 de outubro de 2019, no restaurante Prego, na cidade de Santa Maria, as sociedades/associações italianas da região, juntamente com o CONVERS (Comitato Vêneto do Rio Grande do Sul), realizaram um jantar para homenagear o doutor Carlesso. O Jantar contou com a presença de uma comitiva italiana composta pelo Deputado Luciano Sandona, *consigliere regionale del Vêneto*, e Aldo Rozzi Marin, presidente *dell Associazione Veneti nel Mondo, ex-Assessore ai Flussi migratori della regione del Vêneto e cittadino honorário di Serafina Correa*.

A função de agente consular honorário da Itália em Santa Maria, ficou Vaga de dezembro de 2019 a abril de 2022. Acreditamos que esta situação foi motivada pela pandemia do COVID19. No dia 22 de abril de 2022, no consulado Geral da Itália em Porto Alegre, tomou posse com novo Agente consular Honorário italiano em Santa Maria o Engenheiro, matemático e professor da Universidade Federal de Santa Maria, o senhor José Zanella. Assim, temos um segundo professor da UFSM como Agente Consular.

## Conclusão

Na primeira fase da Agência Consular Italiana de Santa Maria (1912-1942) o professor Umberto Ancarani, seguido pelo doutor Niocola Turi, foram os que mais utilizaram a imprensa escrita para divulgar questões relacionadas às atividades da Agência Consular. Nesta fase, os três agentes consulares nasceram na Itália, com um bom nível de letramento e oriundos de regiões localizadas no centro sul da Itália e nenhum era procedente da região norte. Também eram pessoas que possuíam certo prestígio na sociedade local. O grupo era formado por um empresário/professor, um pequeno empreendedor, e o ciclo se encerra com um médico.

A segunda fase da Agência Consular teve como atuantes um professor aposentado do curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria, um odontólogo, cujo mandato se encerrou em 2019 e um engenheiro e professor da Universidade Federal de Santa Maria, que assumiu em abril de 2022. Os três são brasileiros descendentes de imigrantes que vieram da região norte da Itália (italo-brasileiros) e com dupla cidadania.

A função de Agente Consular, mesmo não sendo uma função remunerada, gera muitas cobiças, disputas e desentendimentos entre os membros da comunidade italiana. Mesmo assim, todos os agentes consulares trabalharam e trabalham na defesa e manutenção da cultura e da identidade italiana, desenvolvendo atividades junto às comunidades de imigrantes e seus descendentes, sempre relembrando suas origens. Para tanto, o professor Osvaldo Dal Lago foi um dos que trabalhou incentivando a criação de várias sociedades/associações italianas, objetivando angariar recursos para a realização e manutenção de cursos de língua e cultura italiana.

A criação e manutenção das sociedades, associações e *circolos* italianos são incentivadas pelo governo da Itália através dos consulados honorários. Em relação ao interesse do governo na realização dos “*cursos de cultura e língua italiana*”, está relacionado ao envelhecimento da população no continente Europeu e à necessidade de captar mão de obra para manter a indústria e o sistema previdenciário. Além disso, as aulas procuravam exaltar a italianidade, tendo como pano de fundo o passado histórico e o sentimento de pertencer a uma cultura indetitária. Também deve ser salientada a política externa do governo italiano, que tem como objetivo a ampliação do mercado para escoar produtos e promover empresas transnacionais. Dentre estas, destaca-se indústria automobilística, fábrica de pneus, indústria de aviação, telefonia, máquinas, ferramentas, indústria de laticínios, dentre outras.

Tanto Dal Lago como Oscar Carlesso trabalharam para auxiliar e incentivar a comunidade italiana para que buscassem obter a dupla cidadania. O incentivo à dupla cidadania, que está imbuído de um forte sentimentalismo em relação à ancestralidade, possibilita ao Governo Italiano captação de recursos através do desenvolvimento do turismo. Muitos brasileiros que possuem dupla cidadania vão à Itália para conhecer a região de origem de seus ancestrais e muitos acabam fixando residência naquele país ou passam vários meses do ano na Europa, desfrutando das benesses de ser um cidadão da União Europeia.

Acreditamos que a presença ativa da Agência Consular Italiana em Santa Maria e consequentemente na região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, foi um dos fatores que permitiu a revalorização da cultura local/regional. Soma-se a isto, o incentivo a dupla cidadania o que proporciona a valorização da auto estima do “colono”. Neste cenário, foi fortalecido o sentimento de italianidade, que uniu o passado, representado pelo período da imigração, com as perspectivas e possibilidades proporcionadas pela atual República Italiana, no contexto da União Europeia.

### Referências

BEBER, Cirilo Costa. **Santa Maria 200 anos**. História da economia do município. Santa Maria: Pallotti, 1998. 315 p.

BOLZAN, M. **Quarta Colônia da fragmentação à integração**. Santa Maria: [s.n.], 2015. 414 p. ISBN978-85-66301-51-9

CARLESSO, José Oscar. **Histórico da representação Consular da Itália em Santa Maria- Quarta Colônia**. Santa Maria- RS: [s.n.], 2016. 8 p.

CARLESSO, Oscar José. **A sonhada América: Os Carlesso em Santa Maria- 1878-1988**. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1989. 236 p

CERVO, Amado Luiz. **Relações entre o Brasil e a Itália: Formação da italianidade brasileira**. Brasília: Editora UNB, 2011. ISBN978-85-230-1288-5

\_\_\_\_\_. Relações diplomáticas entre o Brasil e a Itália desde 1861. In: DE BONI, Luis A. (Org.). **A presença Italiana no Brasil**. vol. II. Porto Alegre: Torino: Ecota Superior de Teologia; Fondazione Giovanni Agnelli, 1990.

CRUZ, J. A.S. 2020. **A Identidade e a Memória como fatores de Integração: a Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS/Brasil e o Desenvolvimento Regional (1955-2020)**. Tese De Doutorado em História. UFSM/Programa de Pós-Graduação em História, Santa Maria, Brasil.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (Orgs.). **Invenção das Tradições**. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. 10º ed., São Paulo: Paz e Terra, 2015. 392 p. ISBN 978-85-7732-209-4

IOTTI, Luiza Horn. **O olhar do poder: a imigração italiana no Rio Grande do Sul, de 1875 -a 1914, através dos relatórios consulares**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. 168 p. ISBN 85-7061-170-6

SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. **As Relações Brasil e Itália no período 1918-1939**. In: DE BONI (Org.). A Presença Italiana no Brasil. vol. II, Torino/Itália; Porto Alegre: Fondazione Giovanni Agnelli; Escola Superior de Teologia – EST, 1990. p. 37-52

Notas:

---

<sup>i</sup> Discurso do Professor Osvaldo Dal Lago. Acervo Maria Medianiera Padoin

<sup>ii</sup> CARLESSO, José Oscar. **Histórico da representação Consular da Itália em Santa Maria- Quarta Colônia**. Santa Maria- RS: [s.n.], 2016. 8 p.